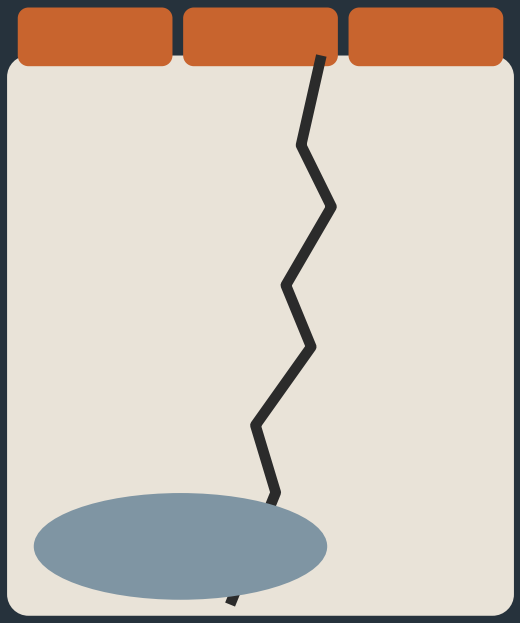
vifalio

GUIA GRÁTIS PARA PEDREIRO



0,5 mm

é onde a fissura vira trinca

TRINCAS E INFILTRAÇÃO

Como o pedreiro diagnostica, explica para o cliente e resolve: fissura, trinca e rachadura, de onde vem a água e o que usar em cada caso.

- Fissura, trinca, rachadura e fenda pela largura
- 7 formatos de trinca e a causa de cada um
- 6 origens de infiltração e como reconhecer
- Passo a passo da trinca de reboco + 7 materiais
- Folha de vistoria para preencher com o cliente

FISSURA, TRINCA OU RACHADURA?

O nome muda pela largura da abertura. Meça com uma régua de fissuras, um cartão de medidas ou uma lâmina de espessura.

Nome	Abertura	O que costuma ser
Fissura	até 0,5 mm	Fio fino no reboco ou na pintura. Quase sempre superficial.
Trinca	de 0,5 a 1,5 mm	Já separa o reboco. Pode atravessar a parede: investigue a causa.
Rachadura	de 1,5 a 5 mm	Abertura visível, passa ar, luz ou água. Precisa de diagnóstico.
Fenda	acima de 5 mm	Separação da parede. Chame um engenheiro antes de mexer.

Classificação prática usada em obra, para conversar com o cliente. A largura sozinha não diz se é grave: veja também o formato (pág. 3) e se está aumentando.

O TESTE DO SELO

Cole uma tira de gesso ou de papel bem esticada atravessando a trinca e escreva a data. Volte em 2 a 4 semanas. Se a tira rompeu, a trinca está viva: a parede ainda está mexendo e o conserto vai abrir de novo. Descubra a causa antes de fechar.

CHAME UM ENGENHEIRO QUANDO HOUVER

- Abertura acima de 5 mm, ou que passa luz de um lado para o outro
- Trinca que continua abrindo (o teste do selo rompe)
- Porta ou janela que começou a emperrar
- Trinca em pilar, viga, laje ou na fundação
- Trinca diagonal em escada ou piso afundando
- Ferro aparente ou mancha de ferrugem no concreto

Referência prática de obra. Trinca em pilar, viga, laje ou fundação, ou que continua abrindo, é com engenheiro. Siga sempre o rótulo do fabricante do produto.

O FORMATO CONTA A CAUSA

Antes de fechar a trinca, entenda por que ela abriu. Senão ela volta.

Formato da trinca	Causa provável	Quem resolve
Teia ou mapa no reboco	Retração da massa: muito cimento, reboco grosso numa demão só, sol forte sem molhar na cura	Pedreiro
Horizontal no alto da parede, logo abaixo da laje	A laje dilata e contrai com o calor, ou o encunhamento foi feito cedo demais	Pedreiro
Diagonal saindo do canto da janela ou da porta	Falta de verga ou contraverga, ou verga curta	Pedreiro
Vertical no encontro da parede com o pilar	Falta de amarração ou de tela entre a alvenaria e a estrutura	Pedreiro
Horizontal na base, com mancha, bolor ou salitre	Umidade do chão subindo pela parede: baldrame sem impermeabilização	Pedreiro
Diagonal em escada, perto do chão ou em vários cômodos	Recalque: a fundação cedeu em um ponto	Engenheiro
Em pilar, viga ou laje, com ferrugem aparente	Corrosão da armadura ou excesso de carga	Engenheiro

Na dúvida entre pedreiro e engenheiro, fique com o engenheiro. O pedreiro que reconhece uma trinca de estrutura e avisa o cliente ganha confiança, e depois faz o acabamento.

Referência prática de obra. Trinca em pilar, viga, laje ou fundação, ou que continua abrindo, é com engenheiro. Siga sempre o rótulo do fabricante do produto.

DE ONDE VEM A ÁGUA

Infiltração só some quando a origem é tratada. Pintar por cima não resolve.

Origem	Como reconhecer	O que fazer
Umidade do chão (ascendente)	Mancha e salitre da base até cerca de 1 m de altura, rodapé estufado, pior em parede térrea	Tirar o reboco até uns 50 cm acima da mancha, aplicar argamassa polimérica e refazer o reboco
Chuva na fachada	Mancha por dentro depois de chuva com vento, perto de trincas, janelas ou sem pingadeira	Tratar as trincas, conferir pingadeira e rejunte, aplicar impermeabilizante de fachada
Vazamento de cano	Mancha que não seca nem no tempo seco, num ponto só; o relógio da água gira com tudo fechado	Achar e trocar o trecho do cano. Só depois refazer o reboco
Laje ou telhado	Mancha no teto depois da chuva, pior perto de ralo, rufo ou calha	Manta asfáltica ou manta líquida com tela, com caimento para o ralo
Box e área molhada	Rejunte escuro, mancha na parede do outro lado do box	Impermeabilizar o piso do box subindo na parede, refazer o rejunte
Condensação	Bolor no teto e nos cantos de banheiro fechado, sem relação com chuva	Não é infiltração: ventilação, exaustor e janela aberta

Teste do relógio: feche todas as torneiras e registros de uso, anote o número do hidrômetro e espere 1 hora sem usar água. Se mudou, tem vazamento escondido.

Referência prática de obra. Trinca em pilar, viga, laje ou fundação, ou que continua abrindo, é com engenheiro. Siga sempre o rótulo do fabricante do produto.

TRINCA DE REBOCO: PASSO A PASSO

Para trinca de reboco que já parou. Estrutura e trinca viva ficam com o engenheiro.

1. Confirme que é de reboco e que parou: faça o teste do selo e espere de 2 a 4 semanas.
2. Abra a trinca em V, com espátula ou disco, com uns 5 a 10 mm de largura.
3. Tire o pó com trincha e umedeça de leve, sem encharcar.
4. Encha com selante acrílico flexível. Trinca que ainda mexe pede selante, não massa dura.
5. Cubra com tela de poliéster ou de fibra de vidro, uns 10 cm para cada lado, embutida no produto.
6. Acabe com massa, selador e tinta. Na fachada, use tinta elástica.

DOIS CASOS QUE PEDEM JUNTA, NÃO MASSA

Trinca horizontal logo abaixo da laje: a laje mexe com o calor. Corte uma junta reta no encontro e encha com selante de poliuretano. Massa dura vai trincar de novo no próximo verão.

Trinca vertical entre parede e pilar: ao refazer o reboco, ponha tela metálica ou de poliéster sobre o encontro, uns 15 cm para cada lado.

Referência prática de obra. Trinca em pilar, viga, laje ou fundação, ou que continua abrindo, é com engenheiro. Siga sempre o rótulo do fabricante do produto.

O QUE USAR EM CADA CASO

Nomes de tipo de produto, não de marca. Demãos, consumo e secagem: siga o rótulo do fabricante.

Produto	Onde usar	Cuidado
Selante acrílico	Trinca de reboco que mexe pouco, por dentro e por fora	Aceita pintura. Não serve para junta de laje
Selante de poliuretano (PU)	Junta que mexe: encontro da laje com a parede, contorno de janela	Só pinte se o rótulo permitir
Tela de poliéster ou de fibra	Reforço por cima da trinca tratada	Sobrepor 10 cm para cada lado
Argamassa polimérica	Baldrame, caixa d'água, área molhada e base de parede úmida	Demãos cruzadas, no número do rótulo
Manta líquida	Laje pequena, marquise, floreira	Tela de poliéster nos cantos e ralos
Manta asfáltica	Laje maior e área com trânsito	Precisa de proteção por cima
Aditivo impermeabilizante	Reboco da base da parede e da fachada	Dose do rótulo, na água da massa

Impermeabilização boa começa na base: superfície limpa, firme e sem pó, cantos arredondados (meia-cana) e tela de reforço nos ralos e nos cantos.

Referência prática de obra. Trinca em pilar, viga, laje ou fundação, ou que continua abrindo, é com engenheiro. Siga sempre o rótulo do fabricante do produto.

FOLHA DE VISTORIA

Cliente: _____ Endereço: _____

Data: _____ Telefone: _____

- [ ] Onde está a trinca: parede, teto, piso, pilar, viga ou laje?
- [ ] Qual a largura (fissura, trinca, rachadura ou fenda)?
- [ ] Qual o formato: teia, horizontal, vertical, diagonal ou em escada?
- [ ] Há quanto tempo apareceu? Está aumentando?
- [ ] Porta ou janela emperrando? Piso afundando?
- [ ] Mancha de umidade: na base, no alto, no teto ou num ponto só?
- [ ] Piora com chuva? Fica igual no tempo seco?
- [ ] O relógio da água gira com tudo fechado?

CROQUI DA PAREDE (marque a trinca, a mancha e as medidas)

ACHE A CAUSA, A TRINCA NÃO VOLTA

Imprima o guia, leve a folha de vistoria para a obra e explique para o cliente o que viu. Mais guias grátis para pedreiro no vifalio.com.

Referência prática de obra. Trinca em pilar, viga, laje ou fundação, ou que continua abrindo, é com engenheiro. Siga sempre o rótulo do fabricante do produto.